

Unidade Curricular: **400333 – Ciência da Ocupação**

Ano 1

Semestre 1

Área CNAEF: 726

ECTS: 4,5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Raquel Rodrigues Santana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
112,5	40	20							52,5

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Explicar com base na evidência a relação entre ocupação, saúde e bem-estar
- Discutir a importância do desenvolvimento ocupacional e dos papéis ocupacionais desempenhados ao longo da vida, enquadrando-os nos diferentes contextos humanos, sociais e políticos
- Discutir com base na evidência os conceitos de justiça e equidade ocupacional
- Discutir a importância e influência do surgimento da Ciência Ocupacional no desenvolvimento científico e filosófico no exercício da Terapia Ocupacional
- Elaborar uma narrativa ocupacional

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Definição de Ciência Ocupacional

Conceito de Ocupação:

- O que é a Ocupação
- Perspectiva histórica
- A ocupação vista por diferentes autores
- Taxonomia da ocupação humana
- Compreender a ocupação

A promoção do envolvimento em ocupações ao longo do ciclo de vida

Narrativa Ocupacional

Espiritualidade, Ocupação e Terapia Ocupacional

Equidade e justiça ocupacional

Relação entre Saúde, Ocupação e Bem-estar

A relação entre Ciência Ocupacional e Terapia Ocupacional

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Demonstrar capacidade para interpretar e analisar artigos científicos em língua inglesa.
- Demonstrar capacidade para relacionar os conceitos relativos às ciências da ocupação com histórias de vida.
- Demonstrar capacidade para enquadrar os conceitos relativos à ciência ocupacional nos contextos histórico, filosófico, político e cultural, respetivos.
- Demonstrar conhecimento e compreensão do conceito atual de saúde e suas determinantes.
- Compreender os efeitos da disfunção para a pessoa, no contexto da família e sociedade.
- Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interativo e expositivo. Análise/discussão de artigos científicos; elaboração de uma narrativa ocupacional; análise/discussão de casos reais relativamente ao envolvimento ocupacional, à luz das teorias específicas da terapia e da ciência ocupacionais.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Esta unidade curricular aborda uma breve perspetiva histórica das ciências da terapia ocupacional e da ocupação, bem como a forma, significado e função da ocupação. É ainda explorada evidência da relação entre ocupação, saúde e bem-estar.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Regime de Avaliação Contínua (AC)

Elementos de avaliação incidem sobre conteúdos programáticos específicos.

Participação incide sobre conhecimentos demonstrados, pertinência das intervenções, trabalhos/exercícios propostos nas aulas.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 8 valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época Normal (EN)

Inclui os conteúdos programáticos lecionados. Aplica-se aos alunos que não optem pelo Regime de Avaliação Contínua.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento.

Regime de Avaliação Final em Época de Recurso (ER)

Inclui os conteúdos lecionados. Aplica-se a todos os alunos que não tenham obtido aprovação no Regime de AC e na Avaliação Final em EN. As melhorias são contempladas em ER.

Aprovação: nota mínima de 10 valores, obtida por arredondamento

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Crepeau, E.; Cohn, E. & Schell, B. (2011). Willard/Spackman terapia ocupacional (11ª Ed.). Guanabara Koogan.

Eagen, M.; Green, M. & Gaudet-Amigo, G. (2003). Discovering occupation: A workbook. Ottawa: CAOT Publications

Marques, A. & Trigueiro, M.J. (2011). Enquadramento da prática da terapia ocupacional: Domínio e processo (2ª Ed.). Porto: Livpsic.

Nelson, D. (1988). Occupation: Form and performance. *The American Journal of Occupational Therapy*, 42(10), 633-641.

Rogers, J. (1982). Order and disorder in medicine and occupational therapy. *The American Journal of Occupational Therapy*, 36(1), 29-35.

being, & justice through occupation. Ottawa: CAOT Publications.

Wilcock, A. A. (1999). Reflections on doing, being and becoming. *The Australian Occupational Therapy Journal*, 46 (1), 1-11.

Wilcock, A. (1998). *An Occupational Perspective of Health*. Thorofare: Slack. Zemke, R. & Clark, F. (1996). *Occupational Science: The evolving discipline*. Philadelphia: F.A. Davis